



Rui Pacheco

Pronto para negociar

*Diário da
Hábita 12/4/90*

«Aqueles que não estão satisfeitos com a actual Constituição - e eu sou um deles- devem trabalhar para que seja eleita uma nova Assembleia que elabore outro texto fundamental. Mas entretanto, a Constituição que está em vigor é esta e é o quadro legal existente», afirmou hoje, em Queluz, o Presidente da República de Moçambique durante um encontro com os jornalistas (na foto), no final da sua visita a Portugal.

Na ocasião, Joaquim Chissano disse concordar com a eleição do Presidente da República, no seu país, através do sufrágio universal directo e refutou afirmações, segundo as quais, a Frelimo impôs condições prévias para as

conversações com a Renamo. «O que existe da nossa parte são princípios que devem ser levados para as negociações», acrescentou.

Questionado sobre a possibilidade de estas negociações se iniciarem ainda este mês, o Presidente de Moçambique disse que, por sua vontade, os trabalhos poderiam começar no dia 16.

«Chego a Maputo no dia 13, vou descansar três dias e, depois, estarei pronto para iniciar as conversações. Mas como não sou ao mesmo tempo Frelimo e Renamo terei de falar primeiro com os mediadores.»